



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

O DIALÓGO DE SABERES: uma experiência de formação no contexto de incubação na perspectiva da economia popular e solidária

Erivaldo S. de Jesus^{1,2,3}, José R. O. Lima⁴

¹Discente, Bacharelado em Agronomia, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ²bolsista PROEX, ³Técnico em Agropecuária - Casa Familiar Rural / CFR-PTN; ⁴ Professor Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – UEFS, Coordenador do Programa Incubadora de Iniciativas de Economia Popular e Solidária da UEFS (IEPS – UEFS)

A Economia Popular e Solidária é apresentada como outra economia, que de forma organizada busca harmoniosamente gerar trabalho e renda no ambiente coletivo, fundamentada nos princípios da autogestão, cooperação, solidariedade, entre outros. Nesse aspecto, a Incubadora de Iniciativas da Economia Popular e Solidária da UEFS (IEPS-UEFS), propõe-se a auxiliar na organização dos grupos em processo de incubação, este compreendido como processo educativo de trabalho, onde se desenvolve ações educativo-político- pedagógicas. Diante disso, um dos grupos em processo de incubação é o Grupo Delícias da Formiga, formado por 10 (dez) mulheres, originário da comunidade Olhos d'Água da Formiga, Distrito de Maria Quitéria, no município de Feira de Santana/BA. A partir da execução do planejamento participativo de gestão de compras da cantina (espaço de trabalho com alimentação), identificou-se entre outras necessidades, uma demanda por parte do grupo, de um curso de informática que abarque, principalmente, noções de planilhas e digitação que irão auxiliar na dinâmica de trabalho e gestão. Sendo assim, para atender essa demanda específica, foi necessária uma adequação da linguagem tradicional formal para um curso formatado para grupos populares, em consonância com a educação popular. Nesse contexto, relacionando a teorias vinculadas a essa perspectiva com as ações realizadas, podemos perceber que a interação entre o diálogo de saberes, preconiza a protagonização dos sujeitos envolvidos. Portanto, a construção do conhecimento perpassa na desconstrução do pesquisador como detentor de um tipo de saber, para tornar-se mediador dos saberes (acadêmico/popular).

PALAVRAS-CHAVES: DIÁLOGO DE SABERES. ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA. INCUBAÇÃO.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.